

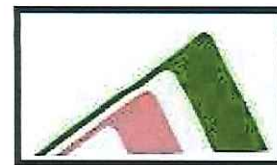


Associação de Solidariedade de Social “O Tecto”

Relatório de Atividades 2023



CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL

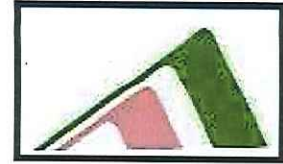


CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO
PARENTAL
CAFAP - HORIZONTES

O CAFAP-Horizontes é um serviço de apoio especializado para famílias com crianças e jovens, com a finalidade de prevenir e reparar situações de risco psicossocial, mediante o desenvolvimento de competências pessoais e sociais das famílias. A nossa intervenção sistémica baseia-se numa abordagem holística e bioecológica, a qual reforça as características biopsicológicas da pessoa em desenvolvimento, para além dos múltiplos contextos onde está inserida.

Neste sentido o CAFAP-Horizontes, visa a persecução, entre outros, dos seguintes objetivos:

1. Prevenir situações de risco e de perigo através da promoção do exercício de uma parentalidade positiva;
2. Avaliar as dinâmicas de risco e proteção das famílias e as possibilidades de mudança;
3. Desenvolver competências parentais, pessoais e sociais que permitam a melhoria do desempenho da função parental;
4. Capacitar as famílias promovendo e reforçando dinâmicas/rotinas e relacionamentos interpessoais familiares de qualidade;
5. Potenciar a melhoria das interações familiares;



6. Atenuar a influência de fatores de risco nas famílias, prevenindo situações de separação das crianças e jovens do seu meio natural de vida;
7. Aumentar a capacidade de resiliência familiar e individual dos elementos;
8. Favorecer a reintegração da criança ou do jovem em meio familiar;
9. Reforçar a qualidade das relações da família com a comunidade, bem como identificar recursos e respetivas formas de acesso.

Ao longo do ano 2023, o CAFAP-Horizontes, abrangeu um total de 58 famílias, através de diversas modalidades de intervenção, de cariz pedagógico e psicossocial, integrando as tipologias de Preservação, de Reunificação e de Ponto de Encontro Familiar.

A Preservação Familiar, visa prevenir a retirada da criança ou adolescente do seu meio natural de vida;

A Reunificação Familiar, pretende o regresso da criança ou do jovem ao seio familiar, nomeadamente nos casos de acolhimento residencial e de acolhimento familiar, de acordo com uma intervenção individualizada;

O Ponto de Encontro Familiar, trabalha a manutenção e/ou o restabelecimento dos vínculos familiares nos casos de interrupção ou perturbação grave da convivência familiar, designadamente em situações de conflito parental ou separação conjugal.



A nossa população alvo abrange todo o concelho de Vila do Conde, sendo que, no ano de 2023, 31% das famílias residia em meio urbano e as restantes 69%, em meio rural.

Os processos foram referenciados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Vila do Conde; pelas Equipas Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais (EMAT) de Vila do Conde e do Porto, pelo Tribunal Judicial da Comarca do Porto- Juízo de família e Menores de Vila do Conde e Porto, pelo Lar de Infância e Juventude – Casa da Criança, pelo Agrupamento de Escolas Dr. Carlos Pinto Ferreira e pela Associação Projecto Criar.

Em 2023, a maioria dos processos foram encaminhados pela EMAT e CPCJ, tal como se pode verificar no gráfico 1.

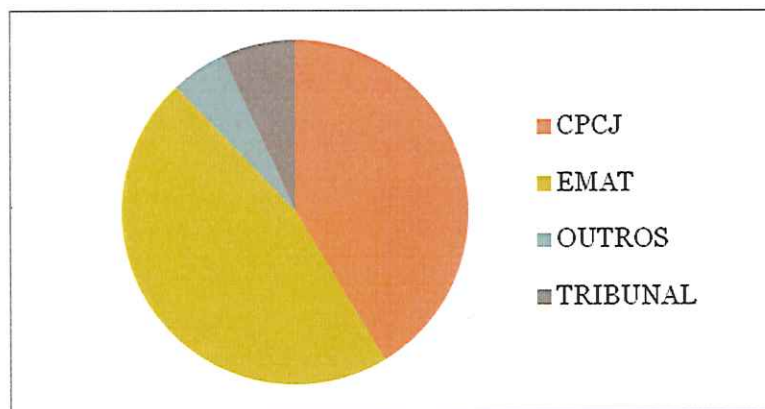
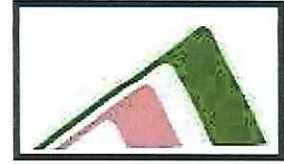


Gráfico 1. Entidades Encaminhadoras

O modelo de intervenção em vigor assume um carácter multisistémico, e bioecológico, centrado nas forças, competências e processos de resiliência, baseando-se numa postura de respeito, confiança, colaboração e *empowerment* das famílias. Este modelo organiza-se em cinco etapas (*encaminhamento, acolhimento, avaliação, suporte*



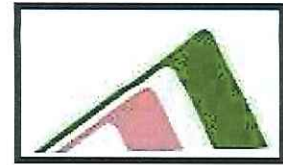
para a mudança e follow-up), necessariamente interligadas, com procedimentos e instrumentos orientadores definidos para cada uma delas.

O principal objetivo da primeira fase – **Encaminhamento** - consiste em recolher a informação sobre a família, definir os contornos da fase de avaliação, clarificar os papéis, responsabilidades e modos de articulação entre o CAFAP- Horizontes e outros profissionais, avançar com hipóteses de trabalho e definir o contexto inicial e o coordenador de caso.

O **acolhimento** visa criar uma relação de colaboração com a família, negociar e definir os contornos do pedido e da relação entre a família, o CAFAP- Horizontes e outros profissionais/organizações, definir objetivos, delinear estratégias de trabalho e procedimentos para o período de avaliação.

A **fase de avaliação** inclui vários momentos, nomeadamente: efetuar o diagnóstico da situação familiar; elaborar o Plano Integrado de Apoio Familiar (PIAF), com revisões semestrais, ou quando se justificar; e por último, proceder à avaliação final, a qual pressupõe apurar os resultados alcançados por cada família e o grau de concretização do PIAF, os efeitos da intervenção sobre o desenvolvimento das competências parentais, assim como refletir sobre aspetos a melhorar em futuras intervenções.

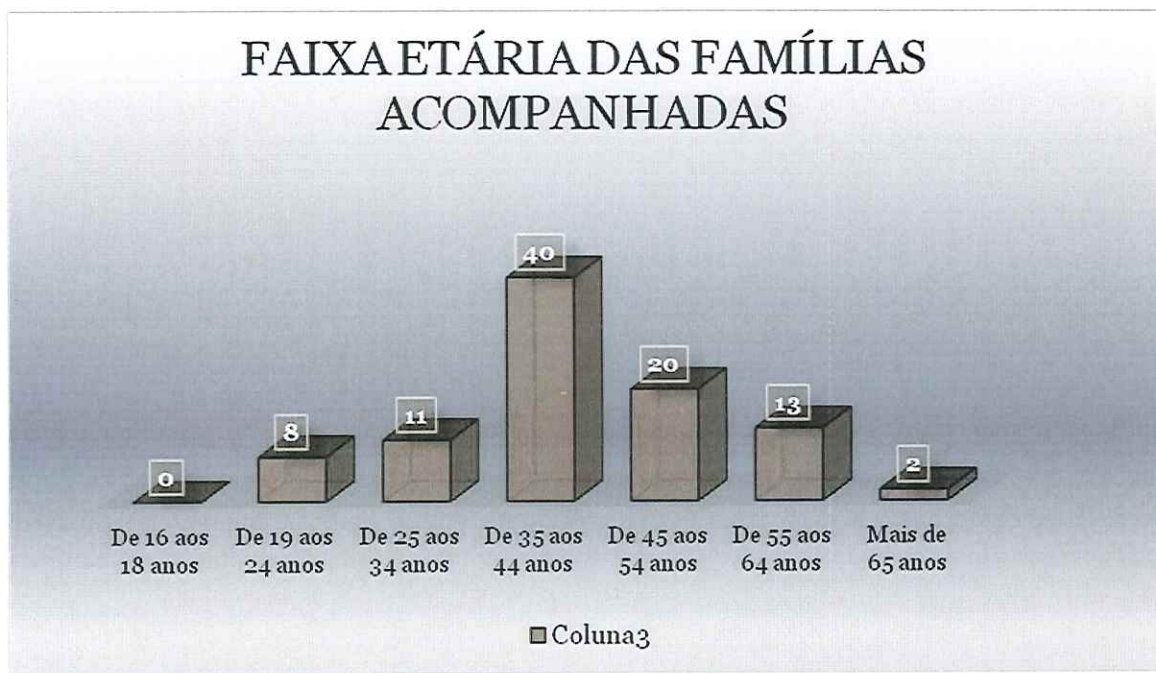
O **processo de suporte para a mudança** tem como principal objetivo apoiar a família na adoção de comportamentos que visem aumentar a segurança e o bem-estar

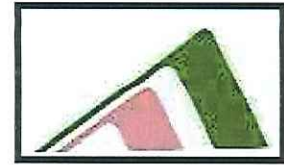


dos seus elementos. É um trabalho que requer numa fase inicial um acompanhamento intensivo e muito próximo da família, exigindo da equipa uma total flexibilidade de horário para ir de encontro à disponibilidade dos diferentes agregados. E que, paulatinamente, vai sendo mais espaçado à medida da evolução das famílias.

A última etapa, o *follow-up* refere-se à fase de seguimento da família após o arquivamento do Processo de Promoção e Protecção, com a duração de seis meses. Este acompanhamento é realizado de uma forma menos intensiva e mais espaçada no tempo, visando observar e atestar a consolidação para a mudança, ou da necessidade de nova referenciação.

BREVE CARACTERIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS



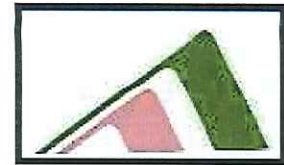


Da análise do gráfico referente à faixa etária das famílias acompanhadas em 2023, destaca-se com maior prevalência as que se encontram no intervalo entre os 35 aos 44 anos de idade, seguido da faixa etária entre os 45 aos 54 anos de idade. Verifica-se que a faixa etária com menor prevalência se refere ao corte de idades entre os 16 aos 18 anos.



No que respeita à faixa etária das crianças/jovens acompanhados, constatamos que as idades compreendidas entre os intervalos dos 13 aos 15 anos de idade têm maior prevalência. Nos intervalos compreendidos entre os 10 aos 12 e dos 16 aos 18 anos têm o mesmo número de crianças/jovens.

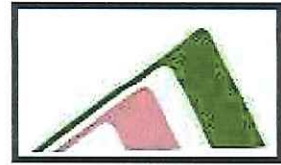
Podemos concluir que é na pré-adolescência e na adolescência, que encontramos as problemáticas/factores de risco/perigo com maior expressão, sejam elas associadas às



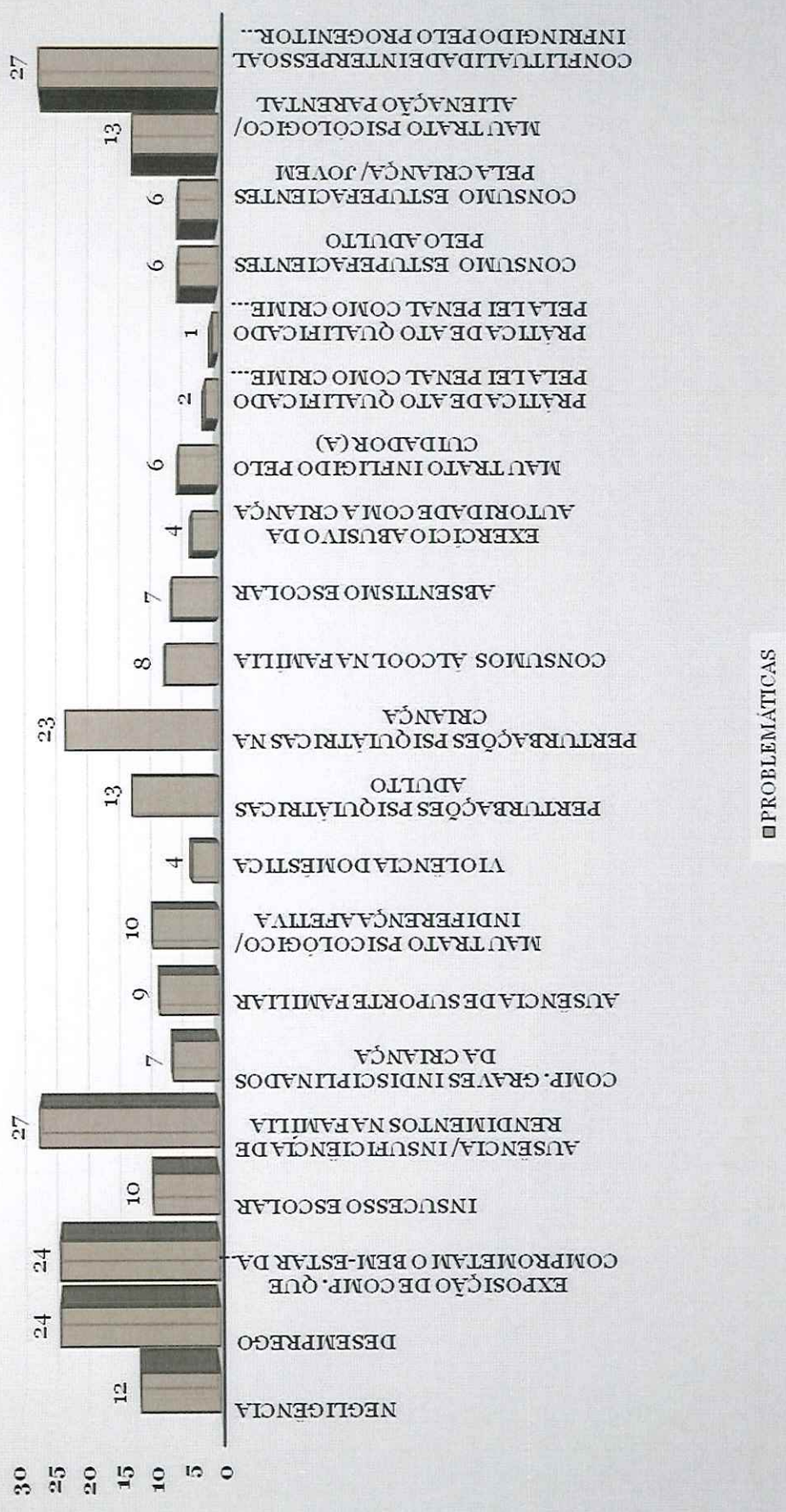
características das crianças/jovens, assim como a aspectos familiares e sociais, abaixo identificados no gráfico das principais problemáticas.



No que concerne à tipologia das famílias acompanhadas em 2023 pelo CAFAP-Horizontes, verificamos que a Família Monoparental Feminina e a Família Alargada apresentam os valores mais elevados. Seguindo-se a Família Nuclear com filhos e a Família Reconstituída. A Família de Acolhimento mantém uma expressão residual.



IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS PROBLEMÁTICAS



Segundo análise do gráfico, ao longo do ano de 2023, podemos verificar que as problemáticas que mais se evidenciaram foram, a Conflitualidade interpessoal infringido pelo progenitor não residente e a Ausência /Insuficiência de rendimentos na família. Contrariamente as que menos se destacam são a prática de ato qualificado pela lei penal como crime pela criança e cuidador.

É de evidenciar que uma família está sempre associada a mais do que uma problemática em simultâneo.

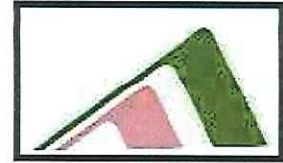
ANÁLISE - PROCESSOS 2023

No decurso do ano de 2023, dos 58 processos acompanhados, 31 são referentes a processos transitados de 2022 para 2023 e os restantes 27 correspondem a processos novos.

Arquivaram 24 processos, sendo que 13 foram cessados com sucesso (não subsistindo perigo), 5 cessados por arquivamento na entidade encaminhadora, 2 por acolhimento residencial, 2 jovens atingiram a maioridade e 2 por mudança de concelho.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CAFAP EM 2023:

A nossa intervenção teve por base o Plano Integrado de Apoio Familiar, centrando-se na avaliação preliminar da situação atual da família e do risco psicossocial da mesma. A identificação de fatores de risco e de proteção, assim como as fragilidades e potencialidades familiares possibilitam delinear os objetivos a atingir pela família,

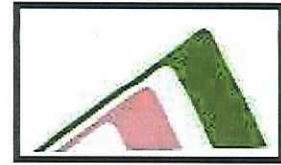


planeando as atividades a desenvolver, tendo em conta os recursos necessários disponíveis.

Desta forma, a intervenção da equipa do CAFAP focalizou-se essencialmente na realização de visitas domiciliárias, sessões familiares com os diferentes elementos do agregado, atendimentos psicossociais, e atendimentos individualizados psicopedagógicos.

PARTICIPAÇÃO DA EQUIPA CAFAP EM FORMAÇÕES / **WEBINARS EM 2023:**

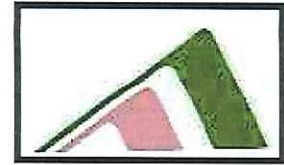
- **Curso “Acolher na Igualdade e na Não Violência”** dada pela Associação IDIS- Instituto de Desenvolvimento e Inclusão Social, com a duração de 90 horas;
- **Webinário de Especialização “Coordenação de ZCAP”**, no dia 24 de março de 2023, com a duração total de 4 horas;
- **Webinário de “Abordagem de públicos com necessidades específicas em ZCAP”**, no dia 12 de maio de 2023, com a duração total de 4 horas;
- **I Sessão de Debriefing: Estudo de mapeamento das Práticas e dos Espaços Físicos dos Pontos de Encontro Familiar (PEF)**, organizado pela ProChild CoLAB no âmbito da Academia ProChild, no dia 18 de outubro de 2023, com a duração de 2 horas;
- **Evento Social Talks, dedicado ao tema sustentabilidade e inovação**, no dia 16 de novembro, com a duração de 3h30;



- Sessão de experiências “As práticas de intervenção em Ponto de Encontro Familiar: Aspectos críticos e boas práticas”, no dia 6 de dezembro de 2023, com a duração de 3 horas.

BREVE CARATERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES:

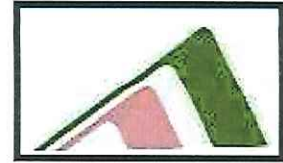
- Sessões de acompanhamento psicopedagógico individualizado: avaliação e intervenção psicopedagógica;
- Sessões familiares (avaliação das necessidades da família e intervenção social com os agregados familiares);
- Sessões por vídeo chamada e contatos telefónicos (treino de competências parentais de acordo com o PIAF, previamente acordado);
- Realização de visitas domiciliárias em situações emergentes no âmbito do acompanhamento às famílias;
- Supervisão de visitas e restabelecimento dos vínculos familiares mediante uma atuação que proporcione encontros familiares num contexto de segurança e bem-estar físico e emocional para as crianças ou adolescentes;



- Realização de planos específicos de avaliação e de intervenção familiar, respeitando as capacidades individuais e expectativas da família, de forma contínua e articulada, utilizando os recursos comunitários necessários;
- Encaminhamento e articulação com outros serviços que promovam respostas sociais, às quais o CAFAP não tenha capacidade de resposta e/ou não se enquadre no âmbito da sua intervenção;
- Articulação (contatos telefónicos, reuniões presenciais e por vídeo chamada, envio de relatórios de avaliação e intervenção e outros) com as entidades encaminhadoras e outras parceiras no acompanhamento às famílias.

ARTICULAÇÃO COM AS ENTIDADES:

Para além das parcerias que o CAFAP tem estabelecido com as entidades encaminhadoras (a **CPCJ**, a **EMAT**, o **TRIBUNAL**, entre outros) que consistem essencialmente na troca de informações e na definição de planos e estratégias de intervenção psicossociais, acrescem ainda outras entidades de carácter social (**Ação Social da Câmara Municipal de Vila do Conde**, **IPSS'S**, **Instituições Particulares de Apoio à Infância e Juventude**, **Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde**, **CLDS Acreditar +**, **Programa Incorpora**, **SAASI**, **Conferências Vicentinas**, entre outras), com vista à melhoria contínua da nossa intervenção.



Em paralelo com estas entidades em que existem parcerias formais e informais, é de destacar a permanente articulação com a saúde e educação, no sentido de recolher a maior/melhor informação para a definição de estratégias de intervenção mais eficazes e indicadas a todo o agregado familiar. Esta articulação traduz-se na prática numa colaboração estrita da equipa com os profissionais de saúde (hospitais e centros de saúde, profissionais de terapias ocupacionais), que acompanham os vários elementos do agregado familiar, através do acesso a informações médicas, marcação de consultas e de exames, onde pretendemos comprovar a assiduidade e cumprimento de todas as orientações dos profissionais de saúde (cumprimento da medicação prescrita, inclusive), assim como, junto dos directores de turma e directores de agrupamento de escolas e na observância dos mesmos parâmetros.

Vila do Conde, 24 de abril de 2024

A Equipa
CAFAP- Horizontes.